

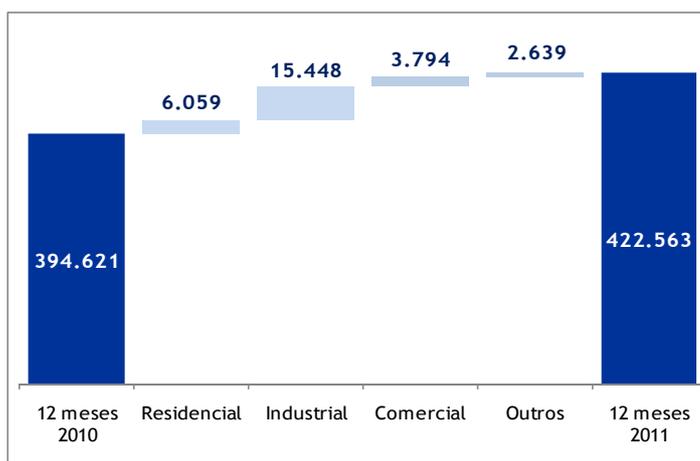
Consumo de Energia Elétrica Brasil

Fevereiro de	Consumo na Rede		Mercado Livre			
	2011	TWh	Var.%	TWh	Var.%	
No mês	▲	35,4	4,0	▲	8,9	7,8
Em 12 meses	▲	422,6	7,1	▲	111,3	16,1

CONSUMO DE ELETRICIDADE ACUMULA CRESCIMENTO DE 5,1% NO ANO

O consumo de energia elétrica na rede das concessionárias totalizou 35.357 gigawatts-hora (GWh) em fevereiro de 2011, um acréscimo de 4% em relação ao mesmo mês de 2010. No ano, a taxa acumula alta de 5,1%, e, em 12 meses, de 7,1%, sempre sobre igual período do ano anterior.

Brasil. Contribuição das classes na composição do consumo total em 12 meses (GWh)



O consumo industrial na rede elétrica totalizou 14.628 GWh em fevereiro de 2011 (1,8%). Esse baixo crescimento, o menor desde dezembro de 2009, deve ser relativizado na medida em que está condicionado pela queda do consumo observada no Nordeste. E há duas razões principais para isso: fechamento de uma fábrica de alumínio na Bahia, que representava 8% do consumo industrial no estado, e a repercussão da interrupção do fornecimento de eletricidade, que em muito afetou as atividades industriais no Polo de Camaçari, na Bahia. Excluídos das estatísticas os dados da Bahia e de Alagoas, o consumo industrial no país cresceu 3,8%, taxa compatível com o crescimento setorial no longo prazo.

Nas demais regiões, houve crescimento no consumo das indústrias. Na região Norte, o aumento foi de 8,2%, com destaque para o comportamento do Polo Industrial de Manaus e das indústrias eletrointensivas no Pará. Em São Paulo, as unidades consumiram 4,2% a mais. A indústria paulista

é bem diversificada e, em grande medida, funciona como termômetro da performance setorial, o que significa que o consumo de energia elétrica não indica clara alteração do panorama da indústria, ainda que se possam perceber sinais de acomodação em relação ao desempenho do ano passado.

Em fevereiro, o consumo comercial e de serviços somou 6.335 GWh, indicando expansão de 7,9% sobre igual mês de 2010. Houve crescimento acima da média nacional no Sudeste (8,4%), no Sul (8,3%) e no Centro-Oeste (9,4%). Destacam-se os resultados apurados em São Paulo (10%), em boa medida em razão do efeito calendário (maior número de dias faturados e maior número de dias úteis), em Santa Catarina (10,5%) e em Goiás e no Distrito Federal, onde se concentram 2/3 do consumo do Centro-Oeste e o crescimento foi de 13%.

O consumo residencial brasileiro de eletricidade em fevereiro somou 9.427 GWh, ficando 5,5% acima de fevereiro de 2010. Em 12 meses findos nesse mês, a classe acumula expansão de 5,9%, índice que pode ser considerado elevado. Foram registrados 58,4 milhões de consumidores, significando 2,2 milhões de novas ligações no intervalo de um ano (média mensal superior a 180 mil), ou um crescimento de 3,9%. Em cada unidade de consumo, o gasto médio mensal com energia esteve em torno de 155 kWh, um incremento de 2% em relação ao mesmo período de 2010.

O consumo residencial foi liderado pelas regiões Sul e Centro-Oeste, onde o crescimento esteve entre 7,5 e 8%, destacando-se os resultados apurados em Santa Catarina (12,4%) e em Goiás (14%). Efeito calendário (maior número de dias faturados nas principais concessionárias) e a ocorrência do carnaval em março influenciaram essas estatísticas.

Na região Norte, o aumento do consumo foi de apenas 2,9%, o menor nos últimos 20 meses. Esse resultado refletiu, em larga medida, o comportamento do consumo no Pará (queda de 2,4%). Aí, o efeito calendário foi inverso (menor número de dias de faturamento). Além disso, comparativamente ao ano anterior, as temperaturas foram mais amenas.

LUZ PARA TODOS LEVA ENERGIA ELÉTRICA A QUASE 13 MILHÕES DE PESSOAS

No crescimento do consumo residencial de energia elétrica observado nos últimos anos está subjacente a expansão da base de consumidores, com a incorporação de novas unidades em ritmo muito superior à média histórica, apesar das taxas decrescentes de crescimento demográfico. Para tanto, contribuiu o programa Luz para Todos - LpT, lançado em novembro de 2003 pelo governo federal com o objetivo inicial de garantir o acesso e o uso de energia elétrica para 10 milhões de brasileiros, meta que, depois, foi ampliada para aproximadamente 15 milhões. O LpT se inseriu, assim, na política governamental de redução da pobreza e da fome no Brasil.

Considerando o período entre 2005 e 2010 (o programa ainda estava incipiente em 2004), cerca de 2,5 milhões de famílias passaram a contar com o serviço de energia elétrica por meio do LpT, sendo beneficiadas mais de 12 milhões de pessoas, contingente maior do que a população de Portugal. Essas ligações representaram 18% do total de novos consumidores incorporados ao sistema elétrico brasileiro no período.

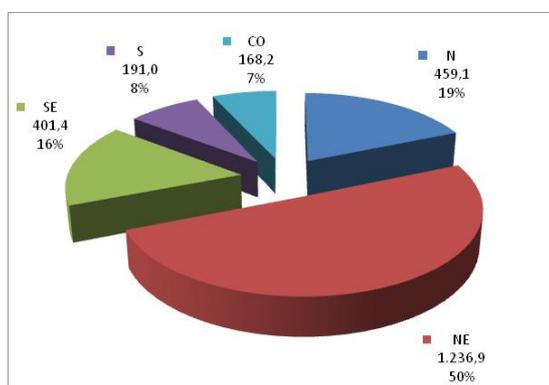
Praticamente 70% das ligações do LpT foram realizadas no Norte e no Nordeste (ver gráfico). Entre 2005 e 2010 ocorreram 5,5 milhões ligações nas duas regiões, das quais 1,7 milhão (30%) foi realizado no âmbito do LpT. No Nordeste, a Bahia e o Maranhão, juntos, foram responsáveis por um total de 706 mil ligações realizadas por meio do LpT até 2010, o que correspondeu a 37% do total de ligações dos dois estados e a 16% do total da região Nordeste. No Pará, foram realizadas, no âmbito do programa, 293 mil ligações, quase 60% do total estadual e 28% da região Norte.

Atendimento do Luz para Todos.
Regiões Norte e Nordeste e estados selecionados

UF	Ligações totais	Ligações LpT	Part. %
Pará	499.069	292.892	58,7
Bahia	1.264.425	426.987	33,8
Maranhão	661.025	279.070	42,2
Ceará	626.190	121.879	19,5
Pernambuco	728.792	99.639	13,7
Alagoas	220.615	84.545	38,3
Sergipe	158.955	60.151	37,8
Paraíba	267.521	58.581	21,9
R G Norte	295.237	50.432	17,1

Fonte: Distribuidoras

Distribuição do total de ligações do Luz para Todos por região (de 2005 a 2010)



Fonte: MME; elaboração: EPE

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM FEVEREIRO			ATÉ FEVEREIRO			12 MESES		
	2011	2010	%	2011	2010	%	2011	2010	%
BRASIL	35.357	33.999	4,0	71.121	67.640	5,1	422.563	394.621	7,1
RESIDENCIAL	9.427	8.934	5,5	19.263	18.170	6,0	108.252	102.193	5,9
INDUSTRIAL	14.628	14.371	1,8	29.208	28.097	4,0	184.920	169.472	9,1
COMERCIAL	6.335	5.871	7,9	12.590	11.718	7,4	69.957	66.163	5,7
OUTROS	4.968	4.823	3,0	10.059	9.654	4,2	59.433	56.794	4,6
NORTE	2.061	1.953	5,5	4.261	4.003	6,5	26.202	24.299	7,8
RESIDENCIAL	455	442	2,9	951	903	5,4	5.967	5.322	12,1
INDUSTRIAL	1.072	991	8,2	2.210	2.044	8,1	13.264	12.463	6,4
COMERCIAL	271	259	4,6	558	526	6,1	3.521	3.183	10,6
OUTROS	263	261	0,6	543	530	2,3	3.450	3.332	3,6
NORDESTE	5.498	5.577	-1,4	11.485	11.311	1,5	71.197	66.116	7,7
RESIDENCIAL	1.599	1.521	5,1	3.354	3.098	8,3	19.536	17.502	11,6
INDUSTRIAL	2.103	2.308	-8,9	4.403	4.696	-6,2	29.160	27.896	4,5
COMERCIAL	864	817	5,7	1.765	1.651	6,9	10.399	9.562	8,8
OUTROS	933	931	0,2	1.963	1.866	5,2	12.102	11.157	8,5
SUDESTE	19.192	18.357	4,5	38.374	36.233	5,9	227.245	211.258	7,6
RESIDENCIAL	5.085	4.844	5,0	10.340	9.785	5,7	57.336	55.127	4,0
INDUSTRIAL	8.332	8.092	3,0	16.570	15.642	5,9	104.655	93.781	11,6
COMERCIAL	3.569	3.293	8,4	7.052	6.556	7,6	38.614	36.898	4,6
OUTROS	2.206	2.129	3,6	4.411	4.251	3,8	26.639	25.452	4,7
SUL	6.431	6.071	5,9	12.653	11.982	5,6	71.474	67.818	5,4
RESIDENCIAL	1.599	1.486	7,6	3.202	3.059	4,7	17.222	16.596	3,8
INDUSTRIAL	2.580	2.464	4,7	4.962	4.686	5,9	31.160	28.799	8,2
COMERCIAL	1.149	1.061	8,3	2.261	2.109	7,2	11.874	11.288	5,2
OUTROS	1.103	1.060	4,1	2.229	2.128	4,7	11.218	11.135	0,7
CENTRO-OESTE	2.175	2.041	6,6	4.347	4.111	5,8	26.445	25.130	5,2
RESIDENCIAL	689	640	7,7	1.416	1.325	6,8	8.192	7.646	7,1
INDUSTRIAL	540	517	4,5	1.063	1.030	3,2	6.680	6.533	2,2
COMERCIAL	482	441	9,4	955	877	8,9	5.549	5.231	6,1
OUTROS	463	443	4,6	914	879	4,0	6.025	5.719	5,3

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—Copam/EPE. Dados preliminares.

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Carla da C. Lopes Achão (coordenação de Economia e Estatísticas)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Luiz Claudio Orleans

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAUN—Quadra 1—Bloco B
Sala 100-A
CEP 70041 903
Brasília—DF Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado